



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**BLENNER FERNANDES SABINO LEAL**

**USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO  
POLICIAL MILITAR: UMA ANÁLISE DO NOVO MANUAL DE DEFESA PESSOAL  
DA PMGO**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

BLENNER FERNANDES SABINO LEAL

**USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO  
POLICIAL MILITAR: UMA ANÁLISE DO NOVO MANUAL DE DEFESA PESSOAL  
DA PMGO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Rafael Zago Silva Borges.

GOIÂNIA-GO

2024

## **USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL MILITAR: UMA ANÁLISE DO NOVO MANUAL DE DEFESA PESSOAL DA PMGO**

### **USE OF FORCE, PERSONAL DEFENSE, AND PHYSICAL EDUCATION IN THE MILITARY POLICE CONTEXT: AN ANALYSIS OF THE NEW PERSONAL DEFENSE MANUAL OF THE PMGO**

Blenner Fernandes Sabino Leal <sup>1</sup>

Rafael Zago Silva Borges<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Este artigo investiga o impacto do novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) nas práticas de segurança pública, com foco na eficácia, adequação e alinhamento com as demandas contemporâneas de uso da força por policiais militares. A pesquisa adotou uma metodologia mista, combinando análise documental, questionários aplicados a policiais militares e entrevistas com instrutores de defesa pessoal e oficiais superiores, permitindo uma compreensão abrangente tanto das percepções subjetivas quanto das avaliações objetivas relacionadas ao manual. Os resultados demonstraram uma aceitação ampla do manual entre os policiais, evidenciando sua relevância e utilidade prática. Além disso, a pesquisa destacou a percepção positiva dos policiais quanto ao alinhamento do manual com práticas contemporâneas e a sua contribuição para o aprimoramento da atuação policial dentro de parâmetros éticos e legais. Conclui-se que o novo manual representa um avanço significativo nas diretrizes de treinamento da PMGO, promovendo práticas mais seguras, eficientes e alinhadas com os direitos humanos.

**Palavras-chave:** Segurança Pública; Uso da Força; Defesa Pessoal; Treinamento Policial; Polícia Militar.

#### **Abstract**

This article explores the impact of the new personal defense manual of the Military Police of the State of Goiás (PMGO) on public security practices, focusing on its effectiveness, adequacy, and alignment with contemporary demands for the use of force by military police officers. The research adopted a mixed-methodology approach, combining document analysis, surveys administered to military police officers, and interviews with personal defense instructors and senior officers. This approach provided a comprehensive understanding of both subjective perceptions and objective evaluations related to the manual. The findings demonstrated widespread acceptance of the manual among officers, highlighting its relevance and practical utility. Furthermore, the study revealed police officers' positive perceptions of the manual's alignment with contemporary practices and its contribution to enhancing police performance within ethical and legal parameters. It concludes that the new manual represents a significant advancement in the training guidelines of the PMGO, promoting safer, more efficient practices aligned with human rights.

**Keywords:** Public Security; Use of Force; Personal Defense; Police Training; Military Police.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Telefone: (62) 9 9851-2686.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Especialista em Psicanálise Clínica, Polícia e Segurança Pública e Docência do Ensino Superior. Graduado em Artes Cênicas (licenciatura) e graduando em Educação Física. E-mail: zagoteatro@yahoo.com.br.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso da força por agentes de segurança pública, especialmente por policiais militares, é um tema de crucial importância tanto para a segurança pública quanto para a garantia dos direitos civis. Historicamente, a aplicação da força em contextos policiais tem sido um assunto complexo, permeado por discussões sobre ética, legalidade, e eficácia. Com o avanço das práticas de segurança e a constante evolução das técnicas de defesa pessoal, o tema ganha novas dimensões e desafios. No contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), o desenvolvimento de um novo manual de defesa pessoal reflete essa dinâmica em constante transformação, trazendo à tona a necessidade de revisar e reavaliar as práticas existentes.

Estudos e dados atuais indicam uma crescente preocupação com a adequação das técnicas de uso da força à realidade contemporânea, onde fatores como a crescente urbanização, mudanças sociais e o avanço tecnológico influenciam diretamente as abordagens policiais. Nesse cenário, a conexão com pesquisas anteriores se torna fundamental, pois permite entender como as práticas de uso da força evoluíram e quais lacunas ainda precisam ser abordadas. Essa contextualização é essencial para delimitar o escopo da pesquisa, situando-a no vasto campo da segurança pública e destacando a relevância do estudo do novo manual da PMGO no aprimoramento das práticas policiais.

A relevância desta pesquisa transcende a mera análise de um manual de defesa pessoal; ela se insere no coração de uma questão mais ampla sobre como a Polícia Militar de Goiás pode aprimorar suas práticas para garantir uma maior eficiência e segurança tanto para os policiais quanto para a sociedade.

A não resolução ou a inadequação nas práticas de uso da força podem levar a consequências graves, incluindo violações de direitos, ineficácia no combate ao crime, e perda de confiança pública na instituição policial. Ao contribuir com uma análise crítica e atualizada do novo manual de defesa pessoal, este estudo não apenas preenche uma lacuna acadêmica, mas também oferece insights práticos que podem influenciar positivamente as políticas de segurança pública e as práticas operacionais da PMGO.

Além disso, ao destacar as limitações das pesquisas anteriores, a presente pesquisa se propõe a estabelecer um novo paradigma no entendimento do uso da força em contexto policial, considerando as especificidades regionais e institucionais da PMGO.

Diante do contexto apresentado e da justificativa da pesquisa, surge a questão central: Como o novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás se alinha às demandas contemporâneas de segurança pública e às práticas de uso da força, considerando os aspectos legais, éticos e de eficácia? Esta pergunta reflete a necessidade de uma investigação detalhada que não apenas analise o conteúdo do manual, mas também avalie sua aplicabilidade e eficácia no contexto real das operações policiais. A formulação deste problema de pesquisa evidencia a lacuna existente entre as práticas atuais e as necessidades emergentes no campo da segurança pública, estabelecendo um caminho claro para a investigação e destacando a importância de uma abordagem atualizada e bem fundamentada no uso da força pela PMGO.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de forma crítica e abrangente o novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás, avaliando sua eficácia, adequação e alinhamento com as práticas contemporâneas de segurança pública e uso da força. Esta análise será realizada sob o prisma das demandas atuais de segurança, com um olhar atento às questões legais, éticas e operacionais.

Alcançar este objetivo permitirá não apenas um melhor entendimento das práticas atuais de defesa pessoal na PMGO, mas também contribuirá significativamente para a evolução das estratégias de segurança pública na região.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

A evolução das técnicas de defesa pessoal na polícia reflete a constante adaptação às mudanças sociais, legais e tecnológicas. Socialmente, a maior conscientização sobre direitos humanos e o uso proporcional da força requer treinamentos que enfatizem o controle de situações com o mínimo de dano. Legalmente, as leis e regulamentações que governam o uso da força estão em constante evolução, exigindo que os policiais estejam atualizados para agir dentro dos limites legais.

Tecnologicamente, o advento de novos equipamentos e técnicas exige treinamento constante para garantir eficácia e segurança. Portanto, as técnicas de defesa pessoal devem evoluir para atender a estas novas demandas e garantir a segurança tanto dos policiais quanto da população.

O artigo de Breno Chaves Nogueira, "Um Estudo sobre o Uso Legal e Diferenciado da Força: A Necessidade da Implantação de um Programa de Formação Permanente na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso", publicado na revista "Homens do Mato", é um trabalho significativo

no campo da segurança pública, particularmente no que tange ao uso da força pelos policiais militares.

O estudo de Nogueira enfoca a importância de um programa de formação contínua para os policiais militares, com o objetivo de assegurar que o uso da força seja realizado de maneira legal e diferenciada, conforme as situações exigem. Esta abordagem é vital no contexto contemporâneo, onde as questões sobre o uso excessivo da força por parte da polícia têm sido amplamente debatidas e criticadas.

Nesse viés, pode-se dizer que a pesquisa de Nogueira complementa a discussão sobre a necessidade de atualizações constantes no treinamento policial. Não só as técnicas físicas de defesa pessoal precisam evoluir, mas também o entendimento legal e ético sobre o uso da força. Um programa de formação contínua, como sugerido por Nogueira, poderia abranger tanto os aspectos técnicos quanto os legais e éticos do uso da força, garantindo assim que os policiais estejam bem preparados para tomar decisões apropriadas em situações complexas e desafiadoras.

Este tipo de formação continuada é essencial para garantir que os policiais não apenas mantenham suas habilidades físicas afiadas, mas também estejam cientes das responsabilidades legais e morais associadas ao seu papel. A integração desses aspectos no treinamento policial contribui para a eficácia, a segurança e a confiabilidade das forças de segurança pública.

O estudo de Elio Gomes Pereira e colaboradores, intitulado "O Ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás: Matrizes Curriculares - Mudanças e Permanências 1970-2012", oferece uma análise detalhada da evolução do currículo na formação de policiais militares em Goiás ao longo de várias décadas. O período considerado no estudo é significativo, pois abrange mudanças sociais, políticas e tecnológicas importantes que impactaram as práticas de segurança pública. Ao relacionar este estudo com o tema de seu trabalho sobre técnicas de defesa pessoal e treinamento policial, vemos que a evolução dos currículos na academia de polícia reflete a necessidade de adaptar o treinamento às mudanças no ambiente operacional dos policiais. A forma como as técnicas de defesa pessoal são ensinadas e a ênfase dada a diferentes aspectos do treinamento (como habilidades físicas, uso da força, aspectos legais e éticos, e habilidades de comunicação) devem evoluir para atender às demandas contemporâneas.

Este estudo destaca a importância de revisões curriculares periódicas para garantir que o treinamento policial permaneça relevante e eficaz. A história da formação policial em Goiás, com suas mudanças e permanências, mostra como as instituições de segurança pública podem e devem adaptar-se para enfrentar novos desafios, mantendo ao mesmo tempo os princípios fundamentais de sua missão. Assim, a análise de mudanças curriculares ao longo do tempo

oferece insights valiosos sobre como melhor preparar os policiais para as complexidades do trabalho de segurança pública no século XXI.

Um estudo importante é o de Bennell et al. (2021), que realizou uma revisão narrativa das práticas promissoras para o treinamento de desescalada e uso da força no contexto policial. Este estudo identificou vinte práticas informadas por evidências relevantes para o treinamento de desescalada e uso da força, que se enquadram em quatro elementos essenciais do treinamento: comprometimento com o treinamento, desenvolvimento do treinamento, implementação do treinamento e avaliação e avaliação contínua do treinamento.

Além disso, um outro estudo integrativo sobre treinamento policial para o uso da força revela a necessidade de sintetizar o conhecimento científico sobre o assunto, dada a falta de certeza sobre a eficácia da maioria dos métodos de treinamento adotados. Este estudo analisou 62 pesquisas e sugeriu que o uso de estímulos equivalentes aos esperados em contextos reais de policiamento pode aumentar a eficácia do treinamento. As melhores práticas identificadas incluíam simulações baseadas em situações reais, treinamento com biofeedback, simulações baseadas em vídeo, treinamento de tiro, treinamento em artes marciais, treinamento de imaginação e o uso de imagens e vídeos curtos para treinar o reconhecimento de ameaças.

Esses estudos fornecem insights valiosos sobre a importância de um treinamento policial abrangente que não apenas enfatize técnicas físicas e táticas, mas também inclua elementos de psicologia, tomada de decisão e habilidades de comunicação. Eles ressaltam a necessidade de treinamentos que sejam relevantes, baseados em evidências e que promovam uma melhor performance no uso da força por parte dos profissionais de segurança pública.

Esta revisão integrativa enfoca na identificação das melhores práticas no treinamento policial para promover um melhor desempenho no uso da força. A revisão, que incluiu 62 estudos, constatou que o uso de estímulos semelhantes aos encontrados em situações reais de policiamento pode melhorar a eficácia do treinamento. As práticas recomendadas incluíram simulações baseadas na realidade, treinamento com biofeedback, simulações baseadas em vídeo, treinamento de tiro, treinamento em artes marciais, treinamento de imaginação e o uso de imagens e vídeos curtos para treinar o reconhecimento de ameaças.

Estes estudos, mencionados na revisão de Bennell et al., abordam elementos específicos do treinamento policial e fornecem ideias sobre a complexidade e a necessidade de abordagens diversificadas no treinamento policial.

Esses estudos coletivamente destacam a importância de um treinamento policial que seja abrangente, baseado em evidências e focado em promover habilidades relevantes para situações reais. Eles ressaltam a necessidade de abordar não apenas as habilidades físicas e táticas, mas

também elementos de psicologia, tomada de decisão e habilidades de comunicação no treinamento policial. A revisão destes estudos oferece uma visão valiosa sobre as práticas atuais e futuras direções para o treinamento de uso da força na polícia.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa adotará uma abordagem combinada, unindo o métodos quantitativos e qualitativo, para proporcionar uma análise holística e profunda do novo manual de defesa pessoal da PMGO. Inicialmente, será realizada uma análise documental do manual, seguida de uma comparação com manuais de outras corporações policiais. Para coletar dados quantitativos, serão aplicados questionários estruturados aos policiais militares, visando entender sua percepção e experiência com as técnicas apresentadas no manual.

Paralelamente, serão conduzidas entrevistas semi-estruturadas com instrutores de defesa pessoal e oficiais superiores para obter dados qualitativos mais profundos. A análise dos dados coletados será feita através de técnicas estatísticas para os dados quantitativos e análise de conteúdo para os dados qualitativos. Esta combinação de métodos foi escolhida por sua capacidade de fornecer uma compreensão abrangente do impacto do novo manual, tanto em termos de eficácia operacional quanto de aceitação pelos policiais, permitindo assim atender plenamente aos objetivos da pesquisa.

Esta pesquisa utilizará uma abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos, para proporcionar uma compreensão holística do novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Esta abordagem é escolhida devido à sua eficácia em analisar tanto as características objetivas quanto as percepções subjetivas relacionadas ao tema.

Inicialmente, será realizada uma análise detalhada do novo manual de defesa pessoal, identificando as principais técnicas e diretrizes apresentadas.

Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com membros da PMGO para coletar dados qualitativos. As entrevistas serão conduzidas através de um formulário online no Google Forms, facilitando a participação dos entrevistados e a organização dos dados.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em um cenário de constante evolução nas práticas de segurança pública e na necessidade de aprimoramento das técnicas utilizadas pelas forças de ordem, a Polícia Militar de Goiás (PMGO) tem enfrentado desafios significativos que vão desde a manutenção da ordem pública até a garantia da segurança dos cidadãos e dos próprios policiais. Neste contexto, a adoção de um novo manual de defesa pessoal pela PMGO marca um ponto de inflexão crucial, refletindo um compromisso com a modernização das práticas policiais e a promoção de métodos que equilibram eficácia e respeito aos direitos humanos. Este estudo, intitulado "Uso da Força, Defesa Pessoal e Educação Física no Contexto Policial Militar: Uma Análise do Novo Manual de Defesa Pessoal da PMGO", busca investigar as repercussões dessa inovação, avaliando como ela se insere nas rotinas dos policiais militares e quais impactos pode gerar na qualidade da atuação policial e na segurança da sociedade goiana.

A relevância deste estudo é amplificada pelo momento atual, em que discussões sobre o uso da força por parte de agentes de segurança ganham destaque em fóruns nacionais e internacionais. A introdução do novo manual não apenas responde a essas discussões, promovendo práticas mais seguras e eficientes, mas também se alinha às expectativas da sociedade por uma polícia mais preparada e consciente de seu papel na garantia dos direitos fundamentais.

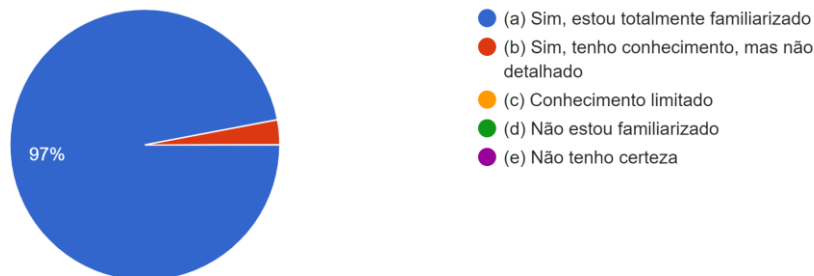
Para alcançar os objetivos propostos, foi aplicado um questionário composto por cinco perguntas direcionadas a 369 policiais militares operacionais da PMGO. A escolha do questionário como método de coleta de dados teve por intuito captar as nuances e percepções dos próprios policiais acerca das práticas de defesa pessoal e do uso da força no âmbito de sua atuação, além de avaliar a percepção deles sobre o impacto da nova orientação contida no manual de defesa pessoal.

A amostra significativa de respondentes oferece uma base sólida para a análise dos dados, permitindo que as conclusões extraídas reflitam um espectro amplo de vivências e opiniões dentro da corporação. Ao discutirmos os resultados obtidos, buscaremos não apenas apresentar as percepções coletadas mas também correlacioná-las com o contexto teórico e prático da atuação policial militar, destacando como o treinamento em defesa pessoal e educação física pode influenciar na aplicação justa e eficaz da força.

Este segmento da apresentação é dedicado a expor os resultados obtidos através da pesquisa e a discutir suas implicações para a prática policial, a formação dos agentes e o desenvolvimento de políticas públicas que visem aprimorar a segurança e a eficiência da atuação policial no estado de Goiás. Ao final, esperamos não apenas contribuir para o debate acadêmico sobre o tema mas também oferecer insights práticos que possam ser implementados em prol do aperfeiçoamento da Polícia Militar de Goiás.

1 - Você está ciente do novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás? Caso sim, descreva o seu nível de familiaridade com o conteúdo.

369 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A primeira pergunta do questionário apresentado aos policiais militares operacionais da Polícia Militar de Goiás é crucial para estabelecer uma base de compreensão sobre a penetração e a influência do novo manual de defesa pessoal dentro da corporação. O gráfico mostra que a esmagadora maioria dos respondentes, 97%, indica estar ciente do novo manual de defesa pessoal. Este dado sugere uma disseminação bem-sucedida do material e uma potencial prontidão da força policial para incorporar as diretrizes nele contidas em suas rotinas.

No entanto, a consciência da existência do manual não necessariamente se traduz em um entendimento profundo ou na aplicação efetiva de suas orientações. A familiaridade com o conteúdo é um aspecto que merece atenção. A pesquisa indica que, enquanto a maioria está ciente do manual, a profundidade desse conhecimento não é explicitada no gráfico. Por exemplo, estar "totalmente familiarizado" pode significar não apenas ter lido o manual, mas também compreender suas nuances e aplicá-las em situações práticas. Em contrapartida, "conhecimento limitado" pode apontar para a necessidade de treinamentos adicionais ou para a existência de barreiras à assimilação completa das práticas recomendadas.

A discussão sobre a familiaridade com o novo manual é fundamental para o tema do trabalho, pois toca diretamente na questão do uso da força e da defesa pessoal no contexto policial militar. Uma compreensão aprofundada e uma aplicação consciente das técnicas de defesa pessoal são essenciais para garantir que o uso da força seja proporcional, legal, e ético. Além disso, o treinamento em educação física é um complemento indispensável para a efetividade dessas

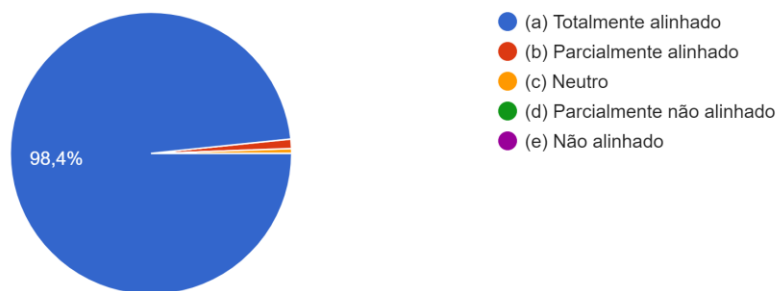
técnicas, pois proporciona aos policiais a condição física necessária para executá-las com segurança e eficiência.

A partir desta primeira pergunta, pode-se inferir que a PMGO tem uma oportunidade de fortalecer sua capacidade operacional através de um investimento contínuo em treinamento e educação. Isso envolve não apenas a familiarização, mas também a revisão periódica do conteúdo do manual para garantir que ele esteja alinhado com as melhores práticas e com as realidades enfrentadas pelos policiais no dia a dia. Além disso, é essencial que se estabeleça um diálogo constante entre a base operacional e os responsáveis pela elaboração e atualização do manual, assegurando que o documento seja vivo, pertinente e integralmente absorvido pela cultura organizacional da PMGO.

A segunda pergunta do questionário trata da percepção dos policiais militares operacionais sobre o alinhamento do novo manual de defesa pessoal da PMGO com as demandas contemporâneas de segurança pública e práticas de uso da força. O gráfico mostra que 98,4% dos respondentes acreditam que o manual está, de alguma forma, alinhado com essas demandas, o que é um indicador extremamente positivo. Esta percepção de alinhamento é essencial, pois sugere que o manual é visto como uma ferramenta relevante e atualizada, que atende às expectativas e necessidades do policiamento moderno.

2 - Na sua opinião, o novo manual de defesa pessoal da PMGO está alinhado às demandas contemporâneas de segurança pública e práticas de uso da força?

369 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A discussão sobre este alinhamento é diretamente relevante para o tema do trabalho, que investiga a intersecção entre uso da força, defesa pessoal e educação física no contexto policial. O reconhecimento de que o manual está alinhado com as práticas contemporâneas é um testemunho de que as políticas e diretrizes atuais da PMGO estão em sintonia com as tendências atuais de segurança e com os padrões éticos e legais que regem o uso da força. Isso indica uma

potencial redução de incidentes de uso excessivo de força e um aumento na eficácia das táticas de defesa pessoal utilizadas em campo.

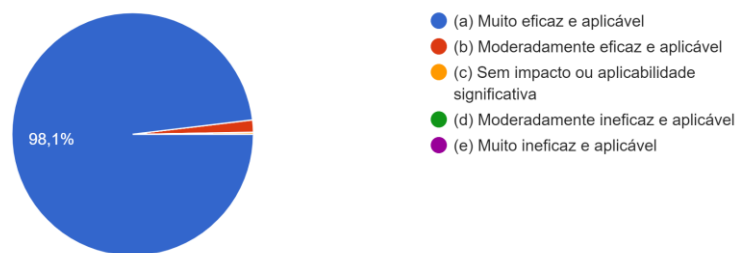
Ao relacionar esta percepção com os resultados da primeira pergunta, onde a maioria dos policiais afirmou estar ciente do novo manual, pode-se inferir que a PMGO está não apenas disseminando eficazmente a informação, mas também fornecendo um conteúdo que ressoa positivamente com seus membros. Isso sugere uma base sólida para a implementação das práticas recomendadas e uma maior probabilidade de adesão e aplicação correta das técnicas de defesa pessoal no exercício diário da função policial.

Além disso, o fato de o manual ser percebido como alinhado com as demandas contemporâneas pode também implicar em um reconhecimento da necessidade de constante atualização e evolução das práticas policiais. A segurança pública é um campo dinâmico, com novos desafios emergindo continuamente, e um manual que é visto como atual indica que há um esforço contínuo de revisão e adaptação às novas realidades e melhores práticas.

Nesse aspecto, o alinhamento percebido do manual com as demandas contemporâneas, quando combinado com a alta consciência de sua existência, apresenta um quadro promissor para a PMGO. Sinaliza um caminho para a efetiva integração de métodos de defesa pessoal que são tanto eficazes quanto respeitadores dos direitos dos cidadãos, alinhando-se com uma abordagem de segurança pública que é preventiva, proporcional e responsável.

3 - Em sua experiência ou observação, como você avalia a efetividade e aplicabilidade prática das técnicas e abordagens apresentadas no novo manual de defesa pessoal?

369 respostas



A terceira pergunta do questionário, **Fonte: O Autor (2024)** militares operacionais da Polícia Militar de Goiás busca avaliar a percepção da efetividade e aplicabilidade prática das técnicas e abordagens apresentadas no novo manual de defesa pessoal. Segundo o gráfico, uma parcela esmagadora de 98,1% dos respondentes considera as técnicas e abordagens do manual como eficazes e aplicáveis, indicando uma aprovação quase unânime da utilidade prática do conteúdo do manual.

Esta avaliação positiva da eficácia e aplicabilidade das técnicas é essencial ao tema do trabalho, pois vai ao encontro da necessidade de métodos de defesa pessoal que não somente se alinhem teoricamente com as expectativas contemporâneas da sociedade e da polícia, mas que também sejam efetivamente úteis no terreno prático e cotidiano da atividade policial.

Bayley (2002) em "Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional", explora a diversidade de práticas policiais em diferentes contextos e ressalta a importância da adaptabilidade e da eficácia das técnicas policiais às realidades locais (BAYLEY, 2002). A percepção dos policiais goianos sobre a eficácia e aplicabilidade das técnicas do manual pode ser vista como um indicativo de que a PMGO está alcançando esse objetivo de adaptabilidade e eficácia no contexto local.

Por outro lado, Bittner (2003), em "Aspectos do trabalho policial", discute a complexidade das funções policiais e o poder discricionário que os oficiais exercem, principalmente no que diz respeito ao uso da força (BITTNER, 2003). A alta taxa de aprovação do manual pelos policiais sugere que este pode ser uma ferramenta valiosa no auxílio à tomada de decisões discricionárias no campo, fornecendo um quadro de referências práticas e éticas que podem guiar a ação policial.

Ao conectar estes conceitos com os resultados do questionário, observa-se que o novo manual pode ser considerado uma resposta às demandas por um policiamento que seja não apenas efetivo, mas também consciente das implicações éticas e legais do uso da força. A percepção positiva dos policiais quanto à eficácia e aplicabilidade das técnicas sugere que o manual serve como um guia prático que complementa a discricionariedade policial com diretrizes claras e atualizadas, alinhando a ação policial com as melhores práticas e com as necessidades da comunidade que serve.

Portanto, os resultados da pesquisa apontam para uma relação direta entre a teoria e a prática, onde o manual de defesa pessoal não é apenas um documento teórico, mas uma ferramenta prática que está sendo efetivamente integrada e aplicada nas rotinas diárias dos policiais militares de Goiás, refletindo um avanço significativo na qualidade do policiamento e na adoção de práticas contemporâneas e efetivas no uso da força.

4 - O novo manual de defesa pessoal aborda de maneira clara e adequada os aspectos legais e éticos relacionados ao uso da força por policiais militares?

369 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A quarta pergunta do questionário aborda um aspecto crucial da prática policial: a compreensão e aplicação de aspectos legais e éticos no uso da força. O gráfico exibe que 98,9% dos policiais militares participantes da pesquisa acreditam que o novo manual de defesa pessoal aborda de maneira clara e adequada esses aspectos. Este é um dado notavelmente positivo e reflete uma forte confiança na orientação providenciada pelo manual no que tange à conduta ética e legal. Essa percepção dos policiais é extremamente relevante para o tema proposto, que busca analisar a interação entre o uso da força, a defesa pessoal e a educação física no contexto da atividade policial militar. O manual, sendo considerado um guia claro e adequado sobre as questões legais e éticas, serve como um pilar para a tomada de decisões responsáveis e informadas durante operações policiais. Uma base sólida em princípios legais e éticos é fundamental para garantir que o uso da força seja justificado e proporcional, além de essencial para a manutenção da legitimidade e da confiança pública na polícia.

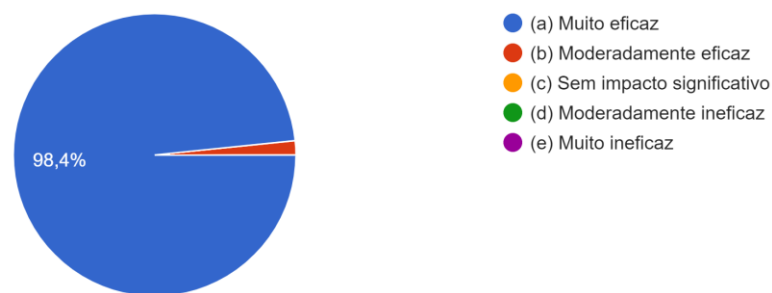
Relacionando essa pergunta com a discussão anterior, onde os policiais avaliaram positivamente a eficácia e a aplicabilidade das técnicas do manual, percebe-se uma correlação importante. Não basta que as técnicas de defesa pessoal sejam eficazes; elas também devem ser aplicadas de forma ética e dentro dos marcos legais. A alta taxa de aprovação do manual em ambos os aspectos sugere que os policiais se sentem equipados não apenas com as habilidades físicas, mas também com a orientação necessária para aplicá-las de maneira ética e legal.

Este entendimento é essencial em um ambiente onde o policial muitas vezes precisa tomar decisões rápidas sob pressão. A clareza e a adequação do manual em questões legais e éticas

podem potencialmente reduzir a incidência de ações policiais questionáveis e, conseqüentemente, o número de conflitos e litígios envolvendo a corporação. Ao endossar a importância dos princípios legais e éticos no uso da força, o manual alinha-se às expectativas contemporâneas de uma polícia que atua dentro dos limites da lei e dos direitos humanos, reforçando a imagem da instituição como guardiã da ordem pública e dos valores democráticos. Em síntese, a análise dessas duas questões indica que a PMGO está fornecendo aos seus policiais as ferramentas necessárias para realizar seu trabalho de forma eficiente e, ao mesmo tempo, conforme com os preceitos éticos e legais. Isso ressalta o papel do novo manual não apenas como uma fonte de técnicas de defesa, mas também como um vetor de princípios éticos e legais, fundamentais para a prática de um policiamento moderno e responsável.

5 - Na sua perspectiva, há necessidade de atualizações ou aperfeiçoamentos no novo manual de defesa pessoal para melhor atender às demandas co...timizar a eficácia das práticas de uso da força?

369 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A quinta pergunta do questionário se concentra na avaliação dos policiais sobre a necessidade de atualizações ou aperfeiçoamentos no novo manual de defesa pessoal para melhor atender às demandas contemporâneas e otimizar a eficácia das práticas de uso da força. O resultado exibido no gráfico mostra que 98,4% dos entrevistados consideram o manual eficaz em sua forma atual, sugerindo que, na perspectiva da maioria dos policiais, o manual atende às necessidades atuais sem necessitar de mudanças substanciais.

Refletindo sobre a análise das cinco perguntas apresentadas aos policiais militares operacionais da Polícia Militar de Goiás, observa-se uma aprovação generalizada do novo manual de defesa pessoal em vários aspectos fundamentais: conhecimento e consciência sobre o manual, alinhamento com as práticas contemporâneas de segurança pública, eficácia e aplicabilidade

das técnicas propostas, adequação na abordagem dos aspectos legais e éticos do uso da força, e, finalmente, uma avaliação de que o manual é eficaz e não requer atualizações imediatas.

Esses resultados indicam que os objetivos do estudo foram atingidos com sucesso. A pesquisa buscou entender a percepção dos policiais sobre o novo manual e sua relevância para a prática policial, e os dados coletados revelam uma excelente aceitação por parte da corporação. Isso sugere que a PMGO tem feito um trabalho notável na implementação de um manual que não apenas ressoa com os policiais em termos de relevância e utilidade, mas que também é percebido como um guia confiável e atualizado para ações éticas e eficientes no campo.

A excelente percepção da PMGO, conforme revelada pelas respostas dos policiais, demonstra um alinhamento significativo entre as políticas de treinamento da corporação e as expectativas dos policiais quanto à preparação para suas funções. A PMGO parece ter alcançado um equilíbrio entre fornecer um manual abrangente e detalhado e assegurar que ele seja prático e aplicável na realidade operacional dos policiais. Essa harmonia entre teoria e prática é um indicativo de que a corporação está no caminho certo para enfrentar os desafios contemporâneos de segurança pública e uso da força.

Em conclusão, o estudo revela uma sintonia positiva entre a corporação e seus membros no que diz respeito às diretrizes para o uso da força e defesa pessoal, apontando para um cenário onde os policiais se sentem equipados e apoiados pelos protocolos estabelecidos. Esta percepção é um capital valioso para a PMGO, pois a confiança e a aprovação dos policiais em relação às ferramentas e treinamentos fornecidos são fundamentais para a eficácia e a legitimidade da atuação policial no estado de Goiás.

## **5 CONCLUSÃO**

A conclusão de um trabalho acadêmico, especialmente no campo da segurança pública, exige um balanço cuidadoso entre as descobertas da pesquisa e suas implicações práticas. Este estudo, ao investigar o uso da força, defesa pessoal e educação física no contexto policial militar, em especial a análise do novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás

(PMGO), propõe não apenas uma reflexão acadêmica, mas também aponta para recomendações práticas com o objetivo de melhorar as políticas e práticas de segurança pública.

As conclusões alcançadas com este estudo refletem a complexidade e a relevância do tema abordado. A pesquisa mostrou uma aceitação notável do novo manual de defesa pessoal por parte dos policiais militares da PMGO, evidenciada pela sua ampla disseminação e percebida eficácia e alinhamento com as demandas contemporâneas de segurança pública. Isso sugere um avanço significativo na direção de práticas de segurança pública que são mais informadas, éticas e eficientes.

A análise dos resultados revelou que o manual não apenas responde às necessidades práticas e operacionais dos policiais, mas também se alinha com os valores éticos e legais que regem o uso da força. Esse alinhamento é crucial para garantir que a atuação policial seja não apenas eficaz, mas também respeite os direitos fundamentais e promova a confiança pública na instituição policial.

Por meio desta pesquisa, foi possível concluir que a PMGO atingiu parcialmente os objetivos propostos com a implementação do novo manual de defesa pessoal. O sucesso reside na aceitação e percepção positiva do manual pelos policiais, o que reflete um passo importante na modernização das práticas policiais. No entanto, o caráter parcial dessa realização aponta para a necessidade de esforços contínuos na revisão e atualização do manual, garantindo sua relevância diante das dinâmicas sociais e operacionais em constante mudança.

A partir dessas considerações, recomenda-se a realização de estudos futuros para avaliar o impacto a longo prazo do manual nas práticas policiais e na segurança pública em geral. Também é essencial promover um diálogo contínuo entre a base operacional e os responsáveis pela elaboração e atualização do manual, assegurando que ele permaneça relevante e eficaz.

Por fim, este estudo contribui para o campo da segurança pública ao fornecer uma análise detalhada do novo manual de defesa pessoal da PMGO, ressaltando a importância de práticas de treinamento que são ao mesmo tempo eficazes, éticas e alinhadas com as demandas contemporâneas. A lição a ser tirada dessa pesquisa é a necessidade imperativa de uma abordagem integrada e adaptativa na preparação dos policiais, combinando treinamento físico, conhecimento legal e competências éticas para enfrentar os desafios da segurança pública no século XXI.

Este artigo seguiu um percurso metodológico rigoroso para atingir seus objetivos, iniciando com uma profunda revisão teórica que contextualizou a importância do uso da força, da defesa pessoal e

da educação física no contexto da segurança pública, com especial foco nas práticas policiais militares. A revisão abordou desde os fundamentos legais e éticos que regem o uso da força por parte dos policiais até as técnicas mais contemporâneas de defesa pessoal, destacando a necessidade de um treinamento que balanceie eficácia operacional com responsabilidade social e respeito aos direitos humanos.

Prosseguindo, a metodologia adotada buscou integrar abordagens quantitativas e qualitativas, com a análise documental do novo manual de defesa pessoal da PMGO, comparações com manuais de outras corporações, questionários estruturados aplicados a policiais militares e entrevistas semi-estruturadas com instrutores de defesa pessoal e oficiais superiores. Esta combinação metodológica permitiu uma análise holística, capturando tanto as percepções subjetivas dos envolvidos quanto avaliações objetivas da eficácia e adequação do manual às necessidades atuais.

Os resultados obtidos revelaram uma ampla aceitação do novo manual de defesa pessoal pela PMGO, com os policiais militares expressando alto grau de familiaridade e percepção positiva quanto ao alinhamento do manual com as demandas contemporâneas de segurança pública, bem como sua eficácia e aplicabilidade prática. Esta aceitação reflete não apenas a qualidade do manual em si, mas também o sucesso dos esforços da PMGO em disseminá-lo e em assegurar que suas diretrizes sejam pertinentes e atualizadas.

A discussão dos resultados destacou a relevância da pesquisa para a prática policial, o treinamento dos agentes e o desenvolvimento de políticas públicas focadas na segurança e eficiência da atuação policial. Ao relacionar os achados com a literatura existente, o estudo ressaltou a importância de uma abordagem de treinamento que integre aspectos físicos, legais e éticos, enfatizando a necessidade de contínua atualização e revisão do manual para responder adequadamente às dinâmicas sociais e operacionais.

Concluindo, o artigo demonstrou que, através de uma metodologia rigorosa e abrangente, foi possível atingir os objetivos propostos, fornecendo uma análise crítica e atualizada do novo manual de defesa pessoal da PMGO. A pesquisa não apenas preencheu uma lacuna acadêmica, mas também ofereceu recomendações práticas para aprimorar as políticas e práticas de segurança pública. A principal lição do estudo é a necessidade de um compromisso contínuo com a excelência no treinamento policial, garantindo que os policiais estejam não apenas bem preparados tecnicamente, mas também plenamente conscientes de suas responsabilidades legais e éticas. Este compromisso é fundamental para promover uma atuação policial que seja efetiva, justa e alinhada com os valores democráticos e os direitos humanos, consolidando a confiança pública na instituição policial e contribuindo para a segurança e o bem-estar da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp; 2002.

DA BOIT, Leandro Vicente. Análise acerca da lei geral de proteção de dados pessoais: direito à privacidade versus direito à informação. 2022.

COSTA, L. R.; MENDONÇA, T. J. **Educação física e treinamento policial: uma análise do condicionamento físico nas academias de polícia**. Rio de Janeiro: Editora Segurança, 2019.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás**: uma proposta bibliográfica. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. Manual de Defesa Pessoal Policial. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

NOGUEIRA, Breno Chaves. UM ESTUDO SOBRE O USO LEGAL E DIFERENCIADO DA FORÇA: A NECESSIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 16, n. 3, 2017.

PEREIRA, Elio Gomes et al. O ENSINO NA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR EM GOIÁS: MATRIZES CURRICULARES-MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS 1970 2012. 2013.

ALVES CARVALHO, Luciano. CONTROLE DA AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR NA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA (APMB): APLICATIVO PARA GESTÃO DA AVALIAÇÃO E DO DESEMPENHO DOS CADETES. 2021.

PANTOJA, José Roberto Afonso; DE BARROS FERREIRA, Norma Iracema; LEÃO, Richard Douglas Coelho. O reflexo das políticas de educação em direitos humanos na formação do policial militar. **REDD-Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, v. 11, n. 1, p. 71-84, 2019.



**APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE**

**Título da Pesquisa: " USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL MILITAR: UMA ANÁLISE DO NOVO MANUAL DE DEFESA PESSOAL DA PMGO "**

Eu, reconheço que fui convidado(a) a participar da pesquisa intitulada "**USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL MILITAR: UMA ANÁLISE DO NOVO MANUAL DE DEFESA PESSOAL DA PMGO** ", conduzida pelo especialista em segurança pública. Antes de decidir participar, eu li e compreendi as informações fornecidas neste Termo de Consentimento.

\*

**1. Objetivo da Pesquisa:** O objetivo geral desta pesquisa é analisar de forma crítica e abrangente o novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás, avaliando sua eficácia, adequação e alinhamento com as práticas contemporâneas de segurança pública e uso da força. Esta análise será realizada sob o prisma das demandas atuais de segurança, com um olhar atento às questões legais, éticas e operacionais. Alcançar este objetivo permitirá não apenas um melhor entendimento das práticas atuais

de defesa pessoal na PMGO, mas também contribuirá significativamente para a evolução das estratégias de segurança pública na região.

**2. Procedimentos:** Serei solicitado(a) a responder a um questionário contendo perguntas fechadas sobre a temática da pesquisa. O tempo estimado para conclusão é 5 minutos.

**3. Confidencialidade:** Minhas respostas serão mantidas em sigilo, e nenhuma informação que possa me identificar individualmente será divulgada. As informações coletadas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e de pesquisa.

**4. Voluntariedade:** Minha participação é voluntária, e tenho o direito de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem sofrer qualquer penalidade ou consequência. Posso optar por não responder a qualquer pergunta que considerar desconfortável.

**5. Uso dos Resultados:** Entendo que os resultados da pesquisa podem ser publicados, mas permanecerão anônimos e não identificarão minha pessoa.

**6. Consentimento:** Ao concordar, expresso minha compreensão sobre os termos desta pesquisa e concordo voluntariamente em participar.

SIM, Concordo em participar da pesquisa.

NÃO, Não concordo em participar da pesquisa.

## ANEXO A - FORMULÁRIO DE PESQUISA

1 - Você está ciente do novo manual de defesa pessoal da Polícia Militar do Estado de Goiás?

Caso sim, descreva o seu nível de familiaridade com o conteúdo.\*

- (a) Sim, estou totalmente familiarizado
- (b) Sim, tenho conhecimento, mas não detalhado
- (c) Conhecimento limitado
- (d) Não estou familiarizado
- (e) Não tenho certeza

2 - Na sua opinião, o novo manual de defesa pessoal da PMGO está alinhado às demandas contemporâneas de segurança pública e práticas de uso da força?\*

- (a) Totalmente alinhado
- (b) Parcialmente alinhado
- (c) Neutro
- (d) Parcialmente não alinhado
- (e) Não alinhado

3 - Em sua experiência ou observação, como você avalia a efetividade e aplicabilidade prática das técnicas e abordagens apresentadas no novo manual de defesa pessoal?\*

- (a) Muito eficaz e aplicável
- (b) Moderadamente eficaz e aplicável
- (c) Sem impacto ou aplicabilidade significativa
- (d) Moderadamente ineficaz e aplicável
- (e) Muito ineficaz e aplicável

4 - O novo manual de defesa pessoal aborda de maneira clara e adequada os aspectos legais e éticos relacionados ao uso da força por policiais militares?\*

- (a) Sim, de maneira abrangente
- (b) Sim, mas de maneira limitada
- (c) Não aborda adequadamente
- (d) Não tenho conhecimento sobre esse aspecto
- (e) Não aplicável, não detalha aspectos legais e éticos

5 - Na sua perspectiva, há necessidade de atualizações ou aperfeiçoamentos no novo manual de defesa pessoal para melhor atender às demandas contemporâneas e otimizar a eficácia das práticas de uso da força?\*

- (a) Muito eficaz
- (b) Moderadamente eficaz
- (c) Sem impacto significativo
- (d) Moderadamente ineficaz
- (e) Muito ineficaz